

Gisele Menezes da Silva

A cidade e o caos
Uma Leitura do Contemporâneo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Renato Cordeiro Gomes

Rio de Janeiro,
abril de 2009



Gisele Menezes da Silva

A cidade e o caos
Uma leitura do contemporâneo

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Renato Cordeiro Gomes

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Giovanna Ferreira Dealtry

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof^a. Claudete Daflon dos Santos

Departamento de Comunicação – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Gisele Menezes da Silva

Graduada em Licenciatura Plena em Letras Português/ Literaturas na UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) em 2001. Especializou-se em Literatura Brasileira na UERJ em 2002.

Ficha Catalográfica

Silva, Gisele Menezes da

A cidade e o caos : uma leitura do contemporâneo / Gisele Menezes da Silva ; orientador: Renato Cordeiro Gomes. – 2009.

77 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Caos urbano. 3. Medo. 4. Violência. 5. Solidão. 6. Cinema brasileiro contemporâneo. 7. Narrativa brasileira contemporânea. I. Gomes, Renato Cordeiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para Carlos Eduardo e Clóvis, meu pai, *in*
memoriam. Ao Gabriel, Daniel e João Pedro.

Agradecimentos

Ao Professor Renato Cordeiro Gomes pela generosidade, empenho e dedicação e pelo incentivo e apoio.

À Professora Pina Arnoldi Coco pela sua generosidade.

A todos os professores que contribuíram para a minha formação, com os diversos cursos ministrados na PUC-Rio.

À CAPES e CNPq e à PUC-Rio pela bolsa VRAC I.

Ao Departamento de Letras e à Coordenação da Pós-Graduação da PUC-RIO.

À Chiquinha, do Departamento de Letras da PUC-Rio, e a todos os funcionários da biblioteca da PUC-Rio.

Ao Carlos Eduardo pelo amor, carinho e compreensão e pelo apoio em todos os momentos.

Ao João Rodrigues pela sua generosidade.

Ao Nataniel Gomes e Ângela Damasceno pelo apoio e incentivo.

.

Ao Pedro Bianco pela sua generosidade.

Resumo

Silva, Gisele Menezes da; Gomes, Renato Cordeiro. **A cidade e o caos - uma leitura do contemporâneo**. Rio de Janeiro, 2009. 77p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A cidade contemporânea congrega várias cidades dentro de si. A metrópole pela sua geografia talvez não comporte mais narrativas totalizantes que não dão mais conta de uma pluralidade complexa. É um grande desafio para a literatura contemporânea dar conta da cidade com suas múltiplas vozes. Uma das possibilidades de resposta para a questão da representação da cidade na literatura é o fragmento, que possibilita a captação de uma parte de um todo, buscando dar sentido à cidade que por si mesma é estilhaçada. É uma das formas viáveis para que a literatura consiga dar conta da metrópole marcada pela expansão geográfica e pela imensidão de relatos que povoam a cidade contemporânea. Para tentar significar a cidade e dar conta de sua grande quantidade de relatos, a literatura vai trabalhar com a ruína que é uma das possibilidades de dar sentido ao que não tem sentido, o que está relacionado com o próprio aniquilamento da existência. A ruína aqui é entendida como a tentativa de significar o transitório, o efêmero; é a dificuldade de expressar o cotidiano de uma cidade transitória, sempre em movimento, sempre começando e acabando como um dia que começa e termina. Para tratar dessas questões são estudados o caos urbano através do mito de Babel, a representação da cidade partida no cinema brasileiro contemporâneo e no “romance” *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato, narrativas que tematizam a violência, o medo e a solidão na cidade contemporânea.

Palavras-chave

Caos urbano; medo, violência; solidão; cinema brasileiro contemporâneo; narrativa brasileira contemporânea.

Abstract

Silva, Gisele Menezes da; Gomes, Renato Cordeiro (Advisor). **The city and the chaos - a reading about the contemporary**. Rio de Janeiro, 2009. 77p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A modern city comprises several cities within itself. A metropolis, due to its own geography, maybe doesn't admit any totalizing narrative, which can't bear a complex plurality. It is a great challenge to contemporary literature to describe the city amidst its plurality of voices. One possible answer for the question of how a city could be represented in literature is the fragment, which allows the apprehension of a part of that totality. A fragment is a part of an entirety that gives signification to a city as a whole, which in itself is totally fragmented. So the fragment is one feasible way for literature to represent a metropolis torn in pieces due to its own geographical expansion and heaps of different narratives that saturate every modern city. As a possibility to express the city as a whole, and also to comprise its so many narratives, literature will work with ruin, which is a possibility of giving meaning to what has fall short of meaning and is, in itself, the annihilation of existence. Ruin here is to be understood as the impossibility to signify what is, in itself, transitory, ephemeral, it is the difficulty of expressing the every day life of a transitory city, which is always moving, always beginning and ending, as the beginning and ending of a day. To deal with these matters, the urban chaos is studied through the Babel myth, through an expression of the torn city within the Brazilian modern movies, and in the novel *Eles eram muitos cavalos* [*They were a lot of horses*], written by Luiz Ruffato; all of these narratives that focus on violence, fear and loneliness within the contemporary cities.

Keywords

Urban chaos; fear; violence, loneliness, Brazilian modern movies, Brazilian modern narrative.

Sumário

1. Introdução	10
2. O caos urbano na cidade contemporânea	15
2.1. A cidade no mito judaico-cristão	15
2.2. O mito de Babel	16
2.3. O mito de Babel no cinema e na literatura	18
2.4. O caos urbano	23
3. Cinema e literatura	28
3.1. A cidade partida	28
3.2. A cidade partida na literatura e no cinema	31
4. <i>Eles eram muitos cavalos</i> e a escritura do projeto literário de Luiz Ruffato	46
4.1. A escrita de um operário	46
4.2. Um romance na literatura contemporânea	51
4.3. Uma cidade entre caos, violência, medo e Solidão – <i>Eles eram muitos cavalos</i> : um retrato de São Paulo na literatura contemporânea	58
5. Conclusão	68
6. Referências Bibliográficas	74

*Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza,
o meu Deus, em quem confio.*

Salmo 91:2